

INFORMAÇÃO

Darwin Valente
darwin@odiariodemogi.com.br



PMDB poderá provocar novos lances no tabuleiro da sucessão

Repercutiu nos meios políticos da Cidade a entrevista concedida a este jornal pelo presidente municipal do PMDB, vereador Mauro Araújo, onde ele estabelece um prazo até o final do próximo mês para que sejam definidas as candidaturas a prefeito e vice do grupo político majoritário da Cidade, sob pena de seu partido buscar soluções próprias para a disputa pela Prefeitura em outubro próximo. Ao afirmar que poderá sair candidato ou receber em seu partido o virtual prefeiturável Junji Abe (PSD), o político alimentou os mais diferentes comentários, embora o próprio Junji e o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) tenham

se mantido distantes de quaisquer avaliações mais aprofundadas a este respeito. Alguns grupos que integram a base aliada passaram a interpretar o possível ingresso de Junji no PMDB (com Mauro Araújo como vice) como a abertura de um caminho para que Bertaiolli possa colocar em campo alguns de seus principais aliados. Para eles, como seria mais difícil encaminhar as candidaturas de novatos na política, como o secretário Téo Cusatis, da Saúde, e o diretor do Sema, Marcus Melo, a solução para o prefeito poderia acabar sendo o lançamento à Prefeitura de seu atual vice, o tucano José Antonio Cuco Pereira, o que

Caso Junji opte pelo PMDB poderá abrir espaço para o lançamento de Cuco

abriria vaga para algum nome do PSD como vice. Entre outros, poderia ser o do ex-presidente da Câmara, vereador Antonio Lino. Há ainda especulações que incluem, entre outros, o atual secretário-adjunto dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato Júnior, ligado ao PSDB, como provável vice. E entre uma especulação e outra, a sucessão municipal continua mais embolada que nunca.